

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO ESTRESSE NOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – CEULP/ULBRA

Sabrine Sousa de Araujo*, Tassia Silvana Borges, Karina Pântano Pinheiro
Centro universitário Luterano de Palmas - CEULP-ULBRA

Resumo

Estudos apontam fatores de estresse nas universidades devido à sobrecarga acadêmica, a exigência de ser um bom profissional bem-sucedido pelos pais e pela competição pelos colegas em sala de aula. A entrada dos jovens nas universidades é um período de novas experiências, na qual os acadêmicos são expostos às influências psicossociais que podem desencadear situações estressoras, prejudicando sua vida acadêmica, o que pode afetar o estado emocional dos alunos. Avaliar o nível de estresse dos acadêmicos de Odontologia do 1º, 5º e 9º períodos do Centro Universitário Luterano de Palmas, identificar qual o gênero possui o maior índice de estresse, identificar o período pesquisado que tem o nível mais elevado de estresse, mensurar o nível da qualidade de vida dos acadêmicos entrevistados. O material para coleta de dados foi o questionário de Escala Percebida de Estresse e o questionário de qualidade de vida WHOQOL-Bref. A coleta foi feita em sala de aula, com o consentimento dos alunos, após a aprovação no comitê de ética, número 3.410.262. Os resultados obtidos evidenciaram que os acadêmicos possuem um nível moderado a elevado de estresse, que o 5º período e o sexo feminino apresentaram o maior porcentual de estresse e a qualidade de vida não influencia o período que o acadêmico está cursando. Mais estudos são necessários para provar a relação e o nível de estresse dos acadêmicos. Devemos dar maior atenção aos períodos do curso e preparar o aluno para que o mesmo não sofra com determinados problemas acadêmicos.

Palavras-chave: Estresse; Transtorno do desenvolvimento acadêmico; Estudantes de Odontologia.